

# Portaria flexibiliza jornada de 30 horas para servidores da UFC



**A**dministração da Universidade Federal do Ceará (UFC) divulgou, nesta segunda-feira, 21, portaria assinada pelo reitor prof. Henry Campos, que estabelece as diretrizes para regulamentação da flexibilização de carga horária dos servidores técnico-administrativos da instituição, em conformidade com o Decreto 4.836/2003.

A medida contempla casos especiais de servidores lotados em setores que exigem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, que trabalhem em período igual ou superior a 12 horas ininterruptas e ainda em função de atendimento ao público ou em trabalho noturno que ultrapassar as 21 horas. A medida representa a primeira etapa de uma vitória como resultado de uma ampla negociação conduzida pelo Sindicato das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintufce), junto à Reitoria da UFC, com o objetivo de estender a jornada de 30 horas a outros setores da universidade, além do complexo hospitalar.

A portaria também estabelece a criação da Comissão

Permanente para flexibilização de jornada, que terá a participação de um representante da diretoria colegiada do Sintufce, além de outros setores da UFC. Conforme observa a coordenadora Geral do Sintufce, Keila Camelo, essa nova Comissão deverá continuar os estudos para diagnosticar outros setores da universidade que poderão se enquadrar na jornada de 30 horas. "O trabalho do Sintufce será permanente no sentido de estender essa flexibilização a todos os servidores da UFC, UFCA e Unilab", afirma.

"Este ato representa uma das maiores conquistas da contemporaneidade em matéria de política sindical. Uma conquista histórica, a exemplo do que se conseguiu no complexo hospitalar. Representa também a força e a robustez de uma categoria que não foge da luta, não descansa na sombra dos descansados. Não se dobra perante o pessimismo e exalta as conquistas", acrescenta o coordenador Geral do Sintufce, José Raimundo Soares.

## Audiência

Apesar de reconhecer os avanços obtidos a partir da portaria, Keila Camelo afirma que o Sintufce agendou uma audiência com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) para o próximo dia 04/09 com o objetivo de rever alguns pontos descritos no documento.



**ESTAMOS DE OLHO**

## Sintufce promove II Seminário sobre implantação de ponto eletrônico na UFC



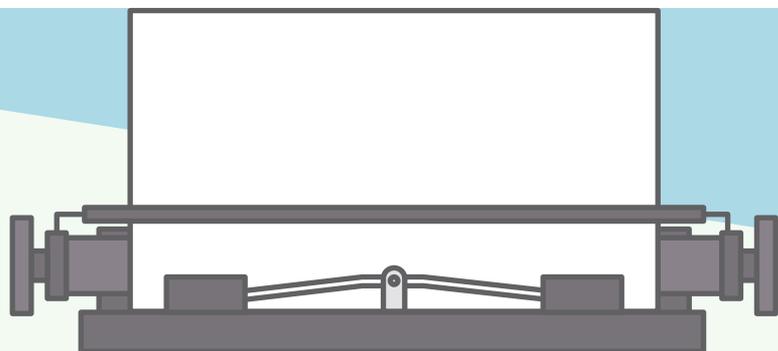
Durante o Seminário foi realizada uma rodada de debates sobre os aspectos éticos, legais e políticos da implantação do ponto eletrônico na UFC

**E**m julho, o Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintufce) realizou o II Seminário sobre Ponto Eletrônico na UFC, no auditório da Reitoria da universidade. O evento promoveu uma ampla discussão sobre o impacto da ação no cotidiano dos trabalhadores da UFC, e sobre alternativas viáveis a essa medida que levem em conta as particularidades de cada setor da universidade.

Participaram do Seminário representantes da coordenação Geral do Sintufce, o vice-reitor da UFC, prof. Custódio Almeida,

Gibrán Jordão, coordenador Geral da Fasubra Sindical, o consultor jurídico do Sindicato, Clóvis Renato, o procurador da República, representando o Ministério Público Federal (MPF), Alessandra Sales, a pró-reitora de Gestão de Pessoas da UFC, Marilene Feitosa, o membro da Comissão de 30 horas, Sandro Thomaz Gouveia e o assessor jurídico da PROGEP, William Marques. Na ocasião, foi realizada uma rodada de debates sobre os aspectos éticos, legais e políticos da implantação do ponto eletrônico na UFC, medida exigida pelo Ministério Público Federal.





# EDITORIAL

A função primordial dos sindicatos é a de representar e defender os interesses dos trabalhadores. Esta afirmação, simples assim, é essencial para que os sindicalistas assimilem que têm uma missão nobre a cumprir no exercício sindical. Neste contexto, todos os esforços no campo das ideias e da convergência política são necessários para obtenção de sucesso para aquele intento.

A prática ou ação sindical está diretamente relacionada ao ambiente socioeconômico apontado pela produção da riqueza no país e sua distribuição de forma equânime, assegurando o bem estar social de todos. O sistema político vigente é quem determinará quais as intenções do governo no campo da educação e da cultura, da saúde, segurança física e patrimonial da população e do Estado, geração de emprego, lazer, moradia digna, distribuição de renda e previdência social.

Ao longo dos 39 anos de existência a antiga ASAUFC, hoje SINTUFCE, tem evoluído no processo político na defesa intransigente dos direitos constituídos dos técnico-administrativos e, salvo alguns percalços, tem, na média, uma consagrada e vitoriosa luta.

Fazendo uma breve e resumida retrospectiva, houve período em que o Sindicato não foi muito bem. Em **2005/2011**, infelizmente foi escrita uma página difícil de ser deletada da memória histórica e honrosa do Sintufce deixando-lhe marcas inapagáveis. Naquele período, houve supressão indevida de dinheiro dos associados por parte de dois ex-funcionários durante nada mais nada menos do que seis anos. Os ex-funcionários da entidade confessaram o malfeito em sindicância realizada pela gestão subsequente - abril de 2011 a abril de 2014. Relataram também que tiveram facilidade de cometer os ilícitos por conta de terem as senhas de acesso ao sistema financeiro do sindicato, as quais, regimentalmente, são de responsabilidade exclusiva dos coordenadores gerais e dos coordenadores de administração e finanças. Em seguida houve instalação de auditoria para apurar todas as irregularidades cometidas em 2005/2011. Foram muitas as anomalias administrativas e financeiras encontradas. O dinheiro desviado dos contribuintes foi uma quantia bastante razoável que poderia ter servido para grandes investimentos em prol dos servidores. Foi um período ruim na vida do nosso sindicato! Mencionada auditoria está registrada no cartório Moraes Correia e disponível no site ao Sintufce. **TEMOS OBRIGAÇÃO ESTATUTÁRIA E DEVER MORAL** de informar esses episódios de má gestão sindical acontecidos no período de 2005 a março de 2011. Estes fatos (e contra fatos não há argumentos), constituíram-se em total falta de responsabilidade e de compromisso com a causa sindical e com o dinheiro dos associados). **NÃO VALE A PENA VER DE NOVO!**

Outro caso degradante, que deprime a história do sindicato, foi a acusação do Ministério Público Federal à duas ex-coordenadoras (Administração e Finanças e Esporte e Lazer) de práticas ilícitas cometidas nas dependências do sindicato na consecução e entrega de certificados a servidores mal avisados, que obtiveram promoção

por capacitação de forma totalmente graciosa e não condizente com a moralidade pública e conduta sindical, constituindo-se, segundo o Ministério Público Federal, falsidade ideológica que culminou com o encaminhamento desta questão à Justiça Federal com viés de prática de improbidade administrativa das autoras.

O uso indevido do curso preparatório para o Enem foi outra lástima que ameaçou levar o sindicato a uma situação financeira das mais vexatórias, por conta de que o dono da empresa que prestava serviço pedagógico com alguns professores e colaboradores do cursinho entraram na Justiça do Trabalho pedindo valores exorbitantes de indenização trabalhista, motivados que, de 2001 a março de 2014, as gestões sindicais desse período não assinaram suas carteiras de trabalho. De pronto, a gestão de 2014 a 2017 tomou a medida de assinar tais carteiras. No entanto, alguns profissionais resolveram, em conluio como o dono da empresa Eta-0 e Kiderman, entrar na Justiça do Trabalho contra o SINTUFCE. Entretanto, com a competência da direção e a envergadura jurídica do corpo de advogados do sindicato, conseguiu-se minimizar de uma forma brilhante os efeitos financeiros danosos decorrentes dessas ações na Justiça (**na soma dava mais de UM MILHÃO DE REAIS de indenização trabalhista**), a valores bem abaixo dos pretendidos pelos autores.

Queremos dizer, com tudo isto, que, para ser dirigente sindical, tem-se que zelar pela condução política e de gestão administrativo-financeira para atingir, eficazmente, o resultado político-social para a categoria.

Recentemente, com a eleição da diretoria colegiada para o período de 2017-2020, aconteceu o absurdo dos absurdos, quando a comissão eleitoral resolveu, de uma forma totalmente descabida, anular a eleição, uma vez que a mesma comissão promulgou o resultado dando como vencedora a chapa 30, representada por componentes que defendem o projeto LUTE - Luta, União, Transparência e Ética. Mas o pior ainda estava por acontecer: inventaram uma tal de "diretoria provisória", que só se justifica pelos atos irresponsáveis já demonstrados anteriormente e pela mente doentia de quem arquitetou essa **FICÇÃO ESTATUTÁRIA, com o objetivo de ENGANAR a todos.**

Em medida liminar o **PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ NEGOU** o que pretendiam Elízio Ayres Cartaxo e outros, para serem empossados como "diretoria provisória", **NEGOU TAMBÉM** o afastamento da atual Diretoria eleita legitimamente pela categoria e empossada pela Assembleia Geral. Transcrevemos abaixo um trecho da referida decisão, a qual está disponibilizada, na íntegra, no site do Sintufce.

Por fim, prezados servidores técnico-administrativos, é certo que, quando exercemos a atividade sindical, assumimos o compromisso de ajudar o próximo e lutar para garantir os seus direitos. Essa é a única forma de dar uma resposta à categoria dentro dos pressupostos da ética, da decência e da moral.

## SINTUFCE, ANDES-SN, SINDUECE E SINDSIFCE realizam ato em defesa da educação pública



A mobilização nacional unificou técnico-administrativos, professores e estudantes de instituições federais e estaduais

O Sintufce, em parceria com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES - SN), o Sindicato dos Servidores do IFCE (SINDSIFCE), o Sindicato dos Docentes da UECE (SINDUECE) e o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica (SINASEFE) realizou no dia 11/08, em Fortaleza, um ato para celebrar o Dia Nacional de Luta e Mobilização em defesa da educação pública e contra a Reforma da Previdência. A ação contou com uma panfletagem pela manhã, no terminal do Siqueira, e uma aula pública à tarde, no pátio da Reitoria - UFC.

A mobilização é nacional e unificou técnico-administrativos, professores e estudantes das instituições federais e estaduais. A comunidade acadêmica se manifestou contra os cortes no orçamento da educação pública, realidade já vivenciada por várias instituições federais.

Em março, o Ministério do Planejamento divulgou o detalhamento do corte de 42,1 bilhões no orçamento federal. A educação teve 4,3 bilhões em despesas bloqueadas. Para 2017, o Congresso havia definido um orçamento de 35,74 bilhões e este foi reduzido para 31,43 bilhões.

Keila Camelo, coordenadora Geral do Sintufce, avalia a situação e destaca que a educação pública federal está em crise. "Já estamos sentindo os efeitos da PEC 55, o congelamento nos investimentos da educação são notórios. Sem verbas, universidades e institutos federais têm cortado bolsas, paralisado obras, demitido trabalhadores terceirizados e muitas só têm dinheiro para custeios básicos até setembro. Na Universidade de Brasília (UnB), professores estão instalando até um 'Tesourômetro' no campus, que vai mostrar cada minuto em painel eletrônico, o valor dos cortes em ciência, tecnologia e educação", explica.



Representantes do Sintufce e de outras entidades ligadas à educação realizaram panfletagem no terminal do Siqueira pela manhã

## Aula Pública



O diretor do SINDSIFCE, Rodrigo Santaella, falou sobre a conjuntura política nacional em três eixos: a expressão da luta de classe; o legado dos governos anteriores e a política de conciliação de classes; e os desafios do campo progressista no processo de luta atual. Rodrigo destacou que “estamos vivendo um momento de implementação de Reformas que servem para onerar mais os trabalhadores e as classes subalternas e, tudo isso, nada mais é que uma reestruturação do Estado brasileiro para atender diretamente aos interesses de setores da elite”.

Na ocasião, o coordenador de Campi Avançado do Sintufce, Wagner Pires, falou sobre Reforma da Previdência. “Um dos direitos mais atacados dos brasileiros é a Previdência Social, e nós estamos dentro de uma conjuntura na qual os ataques são maiores e mais profundos. O Temer tem a audácia de atacar ambos os setores ao mesmo tempo, ele ataca a previdência dos trabalhadores que servem o capital privado e ataca a dos servidores públicos. O governo quer fazer com que o brasileiro acredite que existe um déficit na Previdência e isso não é real, as Reformas são necessidades urgentes do capital, dos grandes empresários, dos banqueiros”, ressaltou.

A diretora do ANDES - SN, Raquel Dias, explicou sobre a crise na educação pública brasileira, situando-a no contexto da atual conjuntura nacional. “Em 2016, tivemos uma luta muito grande contra a PEC 55, atualmente EC 95, que congela durante 20 anos os investimentos com políticas sociais, particularmente aquelas inseridas dentre as chamadas “despesas primárias”, como a saúde e a educação”.

Raquel também destacou o Plano Nacional de Educação, elaborado em 2014, que diz que no período de dez anos (2014-2024) o Estado e os respectivos governos devem investir 10% do PIB em educação. “O Plano chegou a essa conclusão de investir 10% porque foi feito um diagnóstico da educação brasileira que

revela a existência de problemas históricos que justificam a ampliação dos recursos na educação pública. Nós temos um quadro caótico referente à educação de outros países, nós temos 30% da população brasileira que é analfabeta, entre funcionais e absolutos”, destacou.

Sâmbara Paula Francelino, presidente do SINDUECE, participou do debate e disse que “mesmo nesse contexto de desânimo e de derrota depois de muitas lutas, acreditamos e apostamos que esse é o momento para nos reunirmos e rearticularmos nossas forças. Não podemos deixar o desânimo nos vencer, devemos continuar. Precisamos plantar sementes de resistência para que nossa luta avance e floresça no próximo semestre. Muitas universidades federais estão parando por falta de recursos financeiros e muitas estaduais já estão paradas por falta de condições de funcionamento, a EC 95 já mostra seus impactos”, alertou.



## Sintufce na luta contra as reformas trabalhista e da Previdência



Contra as Reformas da Previdência e trabalhista, técnico-administrativos em educação (TAEs) da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Federal do Cariri (UFCA)

e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) aderiram à greve geral do dia 28 de abril e do dia 30 de junho, realizada em todo o país.

### Greve Geral - 28 de abril



As ruas do centro da capital foram tomadas por trabalhadores de vários setores em protesto contra as reformas trabalhista e da Previdência

O Sintufce movimentou a categoria e participou ativamente de todos os momentos do ato, iniciando sua concentração na Praça da Bandeira e seguindo em caminhada à Praça do Ferreira.

Palavras de ordem, apitaços e um coro pelo "Fora, Temer" soaram de um número gigante de manifestantes que tomaram as ruas do Centro de Fortaleza.

## TAEs da UFCA em greve



No dia 28 de abril, o Cariri também parou em protesto contra o governo Temer e em defesa aos direitos dos trabalhadores. Cerca de cinco mil pessoas participaram do ato na região. Trabalhadores

da construção civil, agricultores, servidores públicos, estudantes e os movimentos sociais vindos de diversas cidades do Cariri tomaram as ruas de Juazeiro do Norte com gritos de "Fora, Temer!".

Veja imagens de outros atos que marcaram o primeiro semestre de lutas

## Greve Geral – 30 de junho



Sintufce mobilizou a categoria e ocupou as ruas de Fortaleza contra os ataques do governo Temer na greve geral de 30/06

O Sintufce, a ADUFC-Sindicato, o DCE-UFC e o SINDSIFCE uniram forças e engrossaram as fileiras da greve geral do dia 30 de junho, convocada pelas Centrais Sindicais.

A programação teve início às 7h30, no pátio da Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), com um café da manhã. Em seguida, os servidores saíram em marcha pela Avenida da Universidade, passando pelas ruas do Centro de Fortaleza e finalizando o ato na Praça do Ferreira.

A coordenadora Geral do Sintufce, Keila Camelo, analisou o

movimento como um marco na história do Brasil. "Temos que ir para as ruas. Não podemos ficar calados diante deste retrocesso que o governo Temer quer impor. Foram anos lutando para conquistarmos direitos que agora estão sendo massacrados e anulados com essas contrarreformas, o descontentamento é geral. Não podemos aceitar mais este golpe", ressaltou.

Cerca de 30 mil manifestantes aderiram ao ato. Além dos servidores públicos, os setores de Transporte, Educação, Comércio e Serviço, Metalúrgicos, Bancários e Rurais aderiram à greve geral.

## Delegação do Sintufce se juntou a centrais sindicais de todo o Brasil no ato "Ocupa Brasília", em 24/05





# INFORME JURÍDICO

## Servidores da UFC - Sobral ganham causa em ação contra obrigatoriedade de 40 horas semanais



Através do jurídico do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintufce), os servidores Antônio Odacy Souza e Marcyleide de Oliveira, que exercem o cargo de técnico em laboratório no campus da Universidade Federal do Ceará de Sobral, obtiveram ganho de causa em ação contra a UFC, que submetia os dois trabalhadores a uma jornada de 40 horas semanais, em descumprimento das leis nº 7394/85 e nº 1.234/50, que dispõem sobre garantias específicas a servidores públicos que operam diretamente com equipamentos de raio-x e que estão constantemente expostos a substâncias tóxicas.

De acordo com a ação ajuizada pelos servidores, que já cumpriam a carga horária de 24h semanais e recebiam gratificação específica em seus vencimentos por causa da operação habitual da máquina de raio-x, eles teriam sido surpreendidos pela Administração da UFC, com a exigência de obrigatoriedade do cumprimento de 40 horas semanais após nove anos em que lhes foi garantido o direito da jornada reduzida, afirmando que o benefício seria apenas para servidores que possuem o cargo de técnico em radiologia.

Após analisar o processo, o juiz Federal da 3ª Vara, George

Marmelstein, avaliou que a exigência é ilícita, pois "a lei nº 1234/50 ressalta que terão direito ao regime máximo de 24 horas semanais de trabalho os servidores expostos a raio-x, sem fazer qualquer ressalva ao fato de ocuparem ou não cargo específico na Administração Pública de Técnico em Radiologia." Por isso, o magistrado deferiu o pedido de tutela de urgência, intimando a UFC a garantir aos dois servidores o direito de jornada de trabalho reduzida, de 40 para 24 horas semanais, sem que isso represente qualquer redução na remuneração que já recebiam. Em sua decisão, o Juiz Federal determinou ainda que a UFC efetue o pagamento referente a todas as horas excedentes trabalhadas nos últimos cinco anos.

Segundo o advogado Thiago Pinheiro, consultor jurídico do Sintufce e responsável pela ação, a decisão favorável aos servidores é mais uma vitória do Sindicato na luta pela manutenção dos direitos dos trabalhadores da UFC.

Diante do resultado, a coordenadora Jurídica do Sintufce, Licivanda Pedroza, reafirma o compromisso do Sindicato no atendimento aos filiados. "Nossa gestão está atenta e atuante para auxiliar os servidores no que for preciso para preservar seus direitos e garantias trabalhistas", afirma.

## Servidor redistribuído à UFC receberá pagamento de férias negadas



Os assessores jurídicos do Sintufce, Thiago Pinheiro e Clovis Renato, propuseram ação em prol do servidor por não ter recebido o pagamento das férias pela Universidade Federal do Ceará (UFC), após redistribuição.

O servidor exercia cargo na Universidade Federal do Cariri (UFCA), quando em dezembro de 2015 foi redistribuído para a UFC. A contagem do tempo a título de férias deveria ter sido computada normalmente entre as instituições, porém, não foi o que ocorreu. Devido ao fato, requereu administrativamente à UFC e explicou que suas férias de 2015 já tinham sido programadas para o ano de 2016 pela UFCA, de acordo com o planejamento da universidade.

Tendo o pedido negado, o servidor procurou a assessoria jurídica do Sintufce, que ajuizou ação judicial e obteve vitória. A decisão de primeiro grau foi proferida, entendendo o Magistrado que:

“(…) Vê-se ainda da documentação acostada que as férias inicialmente só não foram marcadas pela falta de assinatura da autoridade competente - medida que estava a cargo da Administração. Seria razoável supor, portanto, que a pendência teria sido sanada pela própria Administração e as férias teriam sido marcadas - o contrário, a meu ver, deveria ensejar comunicação administrativa ao servidor, para que fossem tomadas as providências pertinentes. Assim, não vejo como limitar o direito do autor ao gozo das férias solicitadas. (...) Ante o exposto, JULGO PROCEDENTES OS PEDIDOS e CONDENO a parte ré a conceder ao autor J.A.M.N. o período de folga de férias referentes ao período aquisitivo de 17/10/2014 a 16/10/2015 (exercício de 2015), devendo, para tanto, agendar o período de fruição no prazo de 30 dias do trânsito em julgado desta sentença mediante comparecimento do autor, no mesmo prazo, ao setor competente para marcação, na UFC, pagando-lhe na via administrativa, ainda, o terço constitucional de férias...”

Para o advogado do Sintufce, Thiago Pinheiro, essa vitória mostra o compromisso da assessoria jurídica do sindicato com o filiado. “Apesar de ainda caber recurso para Turma Recursal, configuramos essa ação como vitoriosa. Atendemos com zelo, compromisso e nos dispomos sempre a lutar pelos direitos dos filiados”, acrescenta Thiago.

## Servidor ganha na justiça reconhecimento por tempo trabalhado na FCPC

O servidor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Ricardo Henrique Vieira, solicitou assistência jurídica no Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintufce) e, através dos advogados Thiago Pinheiro e Clovis Renato, conseguiu propor ação contra a universidade para ter reconhecido o seu tempo trabalhado no regime celetista, pelo período de março de 1981 a agosto de 1983, na Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC.

Em defesa, a UFC alegou impossibilidade jurídica do pedido, alegando vedação constitucional à vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de aumento da remuneração de servidores públicos, sob o fundamento de isonomia, e no mérito defendeu não haver prova de que tenha havido contribuição do período laborado e nem documentos que se pudesse aferir tal direito.

## Na sentença de primeiro grau, o Magistrado entendeu que:

(...) Registre-se, por oportuno, que, muito embora não haja comprovação do recolhimento das contribuições previdenciárias, não se pode recusar o direito do autor à contagem do tempo de serviço trabalhado para futura aposentadoria, cabendo ao INSS, se ainda não o fez, cobrar as contribuições não pagas pelo empregador.

(...) À luz do exposto, RESOLVO O MÉRITO DA PRESENTE DEMANDA, acolhendo o pleito inicial, nos termos do art. 487, I, início, CPC, pelo que condeno à UFC a efetuar a averbação, nos assentamentos do citado servidor, do tempo de serviço prestado no período 01.03.1981 a 30.08.1983 para a Fundação Cearense de pesquisa e Cultura - FCPC, devendo ser computado para todos os efeitos legais, nos termos do art. 100 da Lei nº 8.112/90.

Inconformada com a decisão de 1º Grau, a UFC apelou. A Turma Recursal do Juizado Especial Federal irá apreciar a demanda e proferir acórdão.

Para a coordenadora Jurídica do Sintufce, Cássia Araújo, essa vitória comprova a dedicação e o esforço do sindicato na luta pelos interesses da categoria. “O reconhecimento do tempo trabalhado no Regime Celetista para este trabalhador confirma o compromisso da nossa entidade em lutar pelos direitos do servidor. Queremos dar continuidade às propostas de campanha da nossa gestão, tendo um sindicato combativo, transparente, ético e fortalecido na luta”.

# ATENDIMENTO JURÍDICO DO SINTUFCE

**SEGUNDA, TERÇA E QUINTA  
CIVIL, FAMÍLIA E CONSUMIDOR**

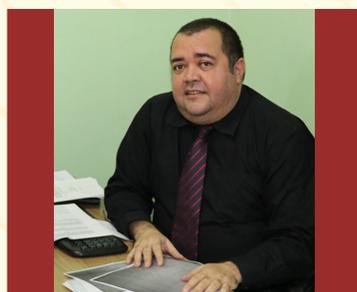


**Dra. Ana Tarna**  
**Atendimento: 8h às 12h**



**Dra. Dayse do Vale**  
**Atendimento: 14h às 18h**

**QUARTA-FEIRA  
PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA,  
E SINDICAL**



**Dr. Rogério Paulo de Lima**  
**Atendimento: 8h30 às 12h**

Obs: advogado responsável pelos processos dos passivos trabalhistas de responsabilidade do escritório do Dr. Valentim.



**Dr. Thiago pinheiro**  
**Atendimento: 14h às 18h**



**COORDENAÇÃO  
RESPONSÁVEL  
PELO JURÍDICO**



**Dra. Licivanda Pedroza  
de Souza**



**Dra. Cássia Araújo**

## Atendimento jurídico

O atendimento jurídico é feito de segunda a sexta-feira, pela manhã e tarde, na sede do Sintufce. Não é necessário agendamento. Basta comparecer ao sindicato e aguardar atendimento. O serviço é disponível para servidores da UFC, Unilab e UFCA filiados ao Sintufce.

## Sintufce discute com Moroni Torgan sobre segurança pública no complexo hospitalar



Coordenação Geral do Sintufce e o representante da Ebserh, Pedro Neto, em audiência com o vice-prefeito Moroni Torgan

A coordenação Geral do Sintufce, juntamente com o representante da Ebserh, Pedro Neto, participaram de uma audiência com o vice-prefeito de Fortaleza, Moroni Torgan, para discutir a segurança pública no entorno do HUWC e da Meac.

Na ocasião, a coordenadora Geral Keila Camelo solicitou um maior patrulhamento da área, já que muitos assaltos e

casos de violência têm ocorrido nas proximidades dos hospitais universitários. Como resultado da reunião, Moroni Torgan articulou uma parceria entre a Polícia Militar e Guarda Municipal que viabilizou a presença de uma unidade móvel para reforçar o policiamento e aumentar a segurança para os servidores e usuários que circulam na área do complexo hospitalar.

## Sintufce participa de Plenária da Fasubra e Seminário dos HUs



Em julho, a delegação do Sintufce participou da Plenária Nacional da Fasubra e do Seminário dos Hospitais Universitários (HU's) em Brasília. Na Plenária ficou aprovada as resoluções do Plano de Lutas dos trabalhadores técnico-administrativos em educação das instituições federais de ensino superior.

## Conjuntura Nacional

A FASUBRA considera que há uma crise profunda no governo Temer, no qual a luta entre as distintas frações da burguesia poderá levar o congresso nacional a substituir Temer por Rodrigo Maia (presidente da Câmara dos Deputados), através de eleições indiretas. Também há uma grave crise social no país com 14 milhões (13,3%) de trabalhadores desempregados, deterioração dos serviços públicos e aumento da violência urbana.

As Instituições públicas de ensino superior atravessam uma grave crise com sucessivos cortes no orçamento, apresentando dificuldades para o seu funcionamento regular e com algumas instituições sob a ameaça de fechar as portas.

O atual governo, por meio do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), não apresenta nenhuma disposição de dialogar e negociar com as entidades sindicais, não recebendo as entidades para audiência e nem mesmo respondendo os ofícios da Federação.

## Plano de lutas

- A Fasubra precisa fazer parte de uma forte campanha que tenha objetivo derrotar as reformas, derrubar Temer, impedir eleições indiretas e exigir Eleições Diretas Já!
- Denunciar intensamente a falência do sistema político e a maioria dos deputados eleitos com dinheiro da corrupção e que estão a serviço das grandes corporações.
- Continuar construindo parcerias com os parlamentares do campo da resistência contra as Reformas.
- Aprofundar o debate sobre saídas democráticas e populares para a crise política, considerando que qualquer proposta de reforma que vier deste congresso tem um caráter anti-popular.
- Enviar documento político a ser elaborado pela DN Fasubra, às centrais propondo a continuidade do calendário de lutas unificado, discutir a construção de uma nova greve geral contra as Reformas e os ataques contra direitos sociais e democráticos.
- Seguir construindo comitês estaduais de base contra as Reformas em unidade com sindicatos, movimentos sociais e centrais sindicais.
- Construir em conjunto com as entidades da educação federal uma ampla campanha denunciando a toda população a crise das Instituições públicas de ensino superior.

## Seminário Nacional dos HUs



Diretoria do Sintufce compôs delegação cearense no Seminário Nacional do HUs, em Brasília

O evento foi sediado na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB). O objetivo do encontro era de realizar o debate sobre o papel dos Hospitais Universitários - HUs, nos marcos da construção de unidade entre os trabalhadores das instituições. Mais de 130 trabalhadores técnico-administrativos em Educação participaram do evento, entre representantes de outras categorias.

A coordenadora de Comunicação do Sintufce, Rosângela Bezerra, ressaltou o nível de relevância do Seminário destacando que "o evento é muito importante, pois consegue unificar a luta contra o desmonte da saúde pública. Nesse encontro é feito um levantamento de toda a realidade nacional dos Hospitais Universitários (HUs), principalmente em relação à Empresa

Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que faz a gestão dos serviços nos HUs e que não trouxe nenhuma melhoria para os hospitais, pelo contrário, tem é causado o verdadeiro caos, com fechamento de leitos e serviços desativados. É preciso que a Fasubra levante a bandeira pela revogação da lei 12.550/11, que criou a EBSERH, para que os HUs sejam devolvidos de fato para a gestão das Universidades Federais".

A mesa de abertura contou com a participação dos coordenadores Gerais Gibran Jordão, Leia Oliveira, e representando Rogério Marzola, o coordenador de Educação Mário Guimarães Júnior.

**Com informações da Fasubra Sindical**

## Waldonys anima Arraiá do Sintufce



O tradicional Arraiá do Sintufce reuniu, em julho, cerca de 2.500 pessoas, na Casa José de Alencar, que ganhou uma grande estrutura para receber e acolher o servidor da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

Além das barraquinhas de comida típica e de artesanato, a festa teve como atração a banda Januários e o cantor Waldonys,

que garantiram a animação do público. Crianças, jovens, adultos e aposentados aproveitaram toda a animação do arraiá.

Para o servidor Marconi Lima, da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), a festa foi a melhor já realizada pelo Sindicato nesses últimos anos. "Foi um verdadeiro presente para o servidor da UFC. O Sintufce está de parabéns por nos proporcionar um momento como esse, para usufruir um espaço que é nosso", comemora o servidor.



## Solidariedade

Além de garantir a animação dos servidores, o Arraiá do Sintufce também teve caráter beneficente, por meio da arrecadação de alimentos não perecíveis. Os donativos foram doados a três

instituições sociais de Fortaleza: Casa do Menino Jesus (foto), Lar do Amparo ao Idoso Aconchego de Santa Teresinha e Instituição dos Missionários Semeadores.



## Sintufce promove eleições para Representante Sindical de Base

As eleições para Representante Sindical de Base do Sintufce aconteceram dos dias dia 31 de julho e dia 21 de agosto, nos vários Campi da UFC, UFCA e Unilab. Os delegados escolhidos ocuparão o cargo do período de 1º de set de 2017 a 31 de agosto de 2020 e atuarão como representante da categoria, no seu local de trabalho, sendo responsáveis por manter o elo entre os servidores e o sindicato.

## Representantes Sindicais de Base eleitos

### SETOR 01 (APOSENTADOS E PENSIONISTAS)

- 1 - FRANCISCO ANTÔNIO DOS SANTOS
- 2 - RAIMUNDO DE OLIVEIRA DANTAS
- 3 - NAIR LOURENÇO DA SILVA
- 4 - FÁTIMA FREITAS DA SILVA
- 5 - ANTÔNIA SILVA GOMES
- 6 - MARINETE DE SOUZA RODRIGUES
- 7 - JOSÉ FERNANDO LIMA PEREIRA
- 8 - LUIZA BEZERRA DOS SANTOS
- 9 - OTÍLIA NUNES LOPES
- 10 - JOANA UMBILINA DA CONCEIÇÃO COUTINHO
- 11 - MARIA DO CARMO DA SILVA BRITO
- 12 - JOSÉ MARIA SILVESTRE FARIAS
- 13 - PAULO ROBERTO FERREIRA GOMES DA SILVA

### SETOR 02 - LABOMAR

- 1 - RENATA PINHEIRO CHAVES
- 2 - FRANCISCO GLEIDSON DA COSTA GASTÃO
- 3 - PAULO ROBERTO FERREIRA GOMES DA SILVA
- 4 - JOSÉ GONZAGA DA SILVA

### SETOR 03 - PROGEP

- 1 - FLORILENE CHAVES MARINHO

### SETOR 04 - PRAE

- 1 - MÁRCIA REGINA MARIANO DE SOUSA
- 2 - CAMILA FARIAS MARTINS DE SOUSA
- 3 - TERESINHA OLIVEIRA BARBOSA
- 4 - HERNANE RAULINO JÚNIOR

### SETOR 05 - REITORIA (DCF, PRAD, PR/PLAN, GAB. DO REITOR, PREF. DO CAMPUS, COORDENADORIAS, MEMORIAL E OUVIDORIA)

- 1 - LARISSA FIDÉLIS SOARES

### SETOR 06 - FAZENDA EXPERIMENTAL

- 1 - EDIVANILDO SILVA DO NASCIMENTO
- 2 - JOSÉ HAMILTON BRAGA LOPES

### SETOR 07 - PREX

- 1 - CLÁUDIO ROGÉRIO CARNEIRO PIMENTEL

### SETOR 08 - CH 3 (FM UNIVERSITÁRIA, PREX, MUSEU, IMPRENSA E ARQUITETURA)

- 1 - FRANCISCO DE JESUS DOS ANJOS

### SETOR 09 - FACED

- 1 - NATALY ALVES HOLANDA

### SETOR 10 - CH 1 (FACED, BIBLIOTECA DE HUMANIDADES, DIRETORIA DO CH, CLÍNICA DE PSICOLOGIA E CULTURAS)

- 1 - HEMANOEL MARIANO SOUSA E SILVA

### SETOR 11 - FAC DE DIREITO (DEPARTAMENTOS)

- 1 - SÉRGIO LOPES DE PAULA

### SETOR 12 - FEAAC (CASA AMARELA, RU, DMO, TEATRO, DIRETORIA DA FEAAC)

- 1 - CARLOS RENATO BRANDÃO

### SETOR 13 - MEAC

- 1 - JOELMA DE FRANÇA COUTINHO
- 2 - LÍDIA SOUSA MOURA
- 3 - ANDERSON SILVA SOUSA
- 4 - ALEXSANDRA BEZERRA DA SILVA
- 5 - DANILO ANDRADE MAIA
- 6 - INEIDA MARIA COELHO SALES
- 7 - SILVIA HELENA NOGUEIRA HOLANDA

### SETOR 14 - CAMPUS DE SOBRAL

- 1 - ANTÔNIO ODACY SOUZA
- 2 - MARCELO FRANCO VIEIRA

### SETOR 15 - HUWC (HOSPITAL)

- 1 - EGBERTO SOARES RODRIGUES
- 2 - LUCIANA FERREIRA DA SILVA
- 3 - MARIA AUXILIADORA DE SOUSA REIS
- 4 - REGINA CLAUDIA FERNANDES
- 5 - CLAYDS NASCIMENTO DA CUNHA
- 6 - FRANCISCO RICARDO DE CASTRO MACIEL
- 7 - JAMILIS VITORINO DE SOUZA
- 8 - JACQUELINE PRADO MAC DOWELL
- 9 - FAGNER LIBERATO LOPES
- 10 - CECÍLIA SHIRLEY PAZ PEREIRA

### SETOR 16 - HUWC (AMBULATÓRIOS)

- 1 - GILSON DE SOUZA ALMEIDA
- 2 - VANDA PEREIRA DA ROCHA MARTINS

### SETOR 17 - CAMPUS DE RUSSAS

- 1 - ANTÔNIO RENATO GOMES BARBOSA

### SETOR 18 - DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS

- 1 - JOÃO PEREIRA DE ARAGÃO

### SETOR 19 - UFCA

- 1 - GEDEÃO CORREIA CRUZ
- 2 - DARLENE DE AZEVEDO BRAUNA
- 3 - JOSÉ KATULO AMADEU FERREIRA
- 4 - LARISSA KEROLLAINE MAIA GOMES

### SETOR 20 - BIBLIOTECA CENTRAL (PROGRAD, PRAD E CCV)

- 1 - JAQUELINE RAMOS MACEDO ANTUNES DE SOUZA

### SETOR 21 - CENTRO DE TECNOLOGIA

- 1 - FRANCISCO ERNANE ABREU GADELHA
- 2 - JOÃO BOSCO HOLANDA PINTO

### SETOR 22 - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

- 1 - GERALDO FERREIRA DOS SANTOS

### SETOR 23 - CAMPUS DE CRATEÚS

- 1 - ALINE PINHO MENEZES

### SETOR 24 - ICA

- 1 - REGIS TORQUATO DE ARAUJO TAVARES
- 2 - REGINA CELIA DA SILVA

### SETOR 25 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

- 1 - SANDRA MARIA PINHEIRO SOARES

### SETOR 26 - STI

- 1 - SIDNEY FREITAS DE PAIVA

### SETOR 27 - CASA JOSÉ DE ALENCAR

- 1 - FREDERICO DE ANDRADE PONTES

### SETOR 28 - CEDEFAM

- 1 - ANA MARIA CATUNDA CARVALHO
- 2 - FRANCLIMA MARIA ALVES DE ARAÚJO

### SETOR 29 - FACULDADE DE MEDICINA

- 1 - FRANCISCO PERES DE SOUSA

### SETOR 30 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS

- 1 - IVONE MARY FONTINELE DE SOUSA

### SETOR 31 - DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

- 1 - SANDRA LÚCIA VIEIRA

### SETOR 32 - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

- 1 - ZENILDA PEREIRA ARARUNA

## SERVIÇOS PARA O SERVIDOR FILIADO

### LAZER

#### Clube da Petrobras

Os servidores da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) já podem usufruir da estrutura e opções de lazer do Clube da Petrobras, localizado na Praia do Futuro. O benefício é resultado de um convênio firmado entre a instituição e o Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintufce), por meio da coordenação de Esporte e Lazer.

#### Serviço

Clube dos Empregados da Petrobras

Endereço: Av. Dioguinho, 5530 - Praia do Futuro, Fortaleza - CE

Tel. (85) 3052.3652



### EDUCAÇÃO

#### Pré-Enem

O Curso Pré-Enem do SINTUFCE oferece aos alunos uma equipe qualificada de professores, plantão tira-dúvidas, laboratório de Redação, aulas simuladas e material especialmente elaborado para prepará-los para o Enem. Os interessados podem realizar a matrícula na secretaria do cursinho, na sede do SINTUFCE. Dependentes diretos de filiados ao Sindicato têm 50% de desconto. O Curso é gratuito para servidores filiados da UFC, Unilab e UFCA. Acompanhe em nosso site o período de matrículas.

<http://www.sintufce.org.br>

Informações: 3052.3660 ou 3052-3663.

#### Preparatório para mestrado

O Sintufce oferece ao servidor filiado cursinhos preparatórios para O Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDOC) e Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP), da Universidade Federal do Ceará. Em 2017, foi criada uma turma específica para os técnico-administrativos da área de saúde, às quartas-feiras, das 18h30 às 21h.



### SAÚDE

#### Acupuntura

O Sintufce oferece aos servidores filiados sessões gratuitas de acupuntura. A terapia milenar chinesa consiste na aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo para tratar várias doenças e promover melhorias na saúde. Sessões a cada 15 dias, durante as terças-feiras, das 14h às 17h, na sede social da entidade.

#### Consultório médico

As consultas médicas são gratuitas para servidores aposentados filiados ao Sintufce e podem ser marcadas diretamente na sede do sindicato ou pelo telefone (85) 3052-3651.

#### Tai Chi Chuan

O Sintufce oferece ao filiado aulas gratuitas de Tai Chi Chuan, tradicional arte marcial chinesa que traz vários benefícios para a saúde física e mental. Aulas todas as terças (manhã e tarde) na sede social da instituição.

#### Plano de saúde Unimed

O Sintufce firmou convênio com a operadora de planos de saúde Unimed e oferece aos servidores planos com valores exclusivos para a categoria. As mensalidades da nova tabela são até 54% menores em relação à anterior e contemplam praticamente todas as faixas etárias. Além dos planos individuais, o servidor ainda pode incluir novos dependentes (filhos, netos, genros, noras, enteados, cunhados, sobrinhos e irmãos) com faixa etária até 38 anos. Visite o site do Sintufce e confira os valores da nova tabela da Unimed para servidores filiados.

Site: <http://www.sintufce.org.br>



Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE). Gestão LUTE – TRIÊNIO 2017-2020 | AGOSTO 2017. • DIRETORIA COLEGIADA DO SINTUFCE – COORDENAÇÃO GERAL: José Raimundo Soares da Silva, Keila Maria Pereira Camelo e Raimunda Heveline Ribeiro Quirino – COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Emanuel Abreu da Silva e Antonia Maria Mata Rodrigues  
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA: Alrineide Pereira Silva e Rosângela Bezerra Barreto – COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO SINDICAL: Maryane Barros Xavier e Heitor Ferreira Ximenes – COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA: Edgley Silva de Souza e Nadja Alves de Mendonça – COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS: Vera Lúcia de Souza Barros e Silvana Fernandes – COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS, CARREIRA E RELAÇÕES DE TRABALHO: Francisca Licivanda Pedroza de Souza e Rita de Cássia Araújo – COORDENAÇÃO DE ESPORTE E LAZER: Fernando Rodrigues Teixeira e Fernando Antônio Gadelha Pereira – COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS, PENSIONISTAS E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA: Luzia Carvalho Nobre e Antonio Batista Silva – COORDENAÇÃO DE CAMPI AVANÇADO: Ana Hérica Brasil Figueiredo e Wagner Pires da Silva – SUPLENTE: Eudiana Vale Francelino, Maria José Botelho de Amorim, Maria Aurea da Silva, Maria Fátima Oliveira da Silva – CONSELHO FISCAL: Reginaldo Moreira da Silva, Maria Isabel Eloy de oliveira, Antonia Eusélio da Silva – SUPLENTE: João benício Cavalcante Júnior, Raimundo Nonato de Lima, João Hermeto Lourenço. • [www.sintufce.org.br](http://www.sintufce.org.br) • twitter: @sintufce • facebook.com/sintufce • E-mail: faleconosco@sintufce.org.br • Jornalista responsável: Glayco Sales e Camila Albuquerque (JP3091/CE) • Concepção Gráfica e Editoração Eletrônica: Ygo Jordam • Fotos: Arquivo do Sintufce, Glayco Sales e Camila Albuquerque • Tiragem: 5.000 exemplares • Telefones úteis: central de atendimento 3052.3650 – cursinho 3052.3660/61 – fax 3052.3651.